

PADRE MANUEL DA NÓBREGA



BIOGRAFIA - Jesuíta português nascido em Entre-Douro-e-Minho em 1517, chefe da primeira missão jesuíta à América, cujas cartas que enviava para sua ordem servem como documentos históricos sobre o Brasil colonial e a ação jesuíta no século XVI. Estudou nas Universidades de Salamanca e Coimbra, bacharelando-se em direito canônico e filosofia pela Universidade de Coimbra (1541). Ordenado pela Companhia de Jesus (1544), embarcou na armada de Tomé de Sousa (1549), de quem foi amigo e conselheiro, como também o foi

de Mem de Sá, a serviço da coroa portuguesa, com a missão de dedicar-se à catequese dos índios na colonização do Brasil. Manuel da Nóbrega participou da fundação de Salvador e do Rio de Janeiro e também na luta contra os franceses como conselheiro de Mem de Sá. Na posse portuguesa sobre o novo continente seu maior mérito, além de constantes viagens por toda a costa, de São Vicente a Pernambuco, foi o de estimular a conquista do interior, ultrapassando e penetrando além da serra do Mar. Foi o primeiro a dar o exemplo, ao subir ao planalto de Piratininga, para fundar a cidade de São Paulo. Juntou-se (1563) a Anchieta e iniciaram o trabalho de pacificação dos tamoios, que retiraram seu apoio aos invasores franceses, sendo estes finalmente derrotados.

Estácio de Sá, encarregado de fundar uma cidade, São Sebastião do Rio de Janeiro, construiu um colégio de jesuítas, do qual ele participou na fundação. Morreu na cidade do Rio de Janeiro em 18 de outubro (1570), no dia em que completava 53 anos de idade.

OS ESCRITOS - Os escritos do Padre Manoel da Nóbrega formam um marco literário genuinamente produzido no Brasil. Nas cartas de Nóbrega encontra-se o início da história do povo brasileiro, dentro, é claro, do ponto de vista de um catequizador. Está ali, por exemplo, a luta entre cristãos e índios: os primeiros consideravam os segundos como “um papel branco” onde se podia escrever “as virtudes mais necessárias”.

(Continua na Proxima Edição)

http://www.institutoandreluiz.org/manoel_da_nobrega.html

“FLORES EM VEZ DE MÍSSEIS”

Recuperando as histórias da História da humanidade, muitos são os relatos de disputas por terras, no tempo em que valiam ouro; episódios de conquistas de povos, no tempo em que valiam dinheiro. São pedaços de memória que mostram quão fracos de espírito tendem a ser os homens, julgando que a terra daria poder e as pessoas poderiam ser compráveis. Anos e anos de evolução e as guerras continuaram.

Os argumentos que as justificavam sofriam ligeiras alterações, mas, no fundo, pareciam sempre suficientes para levar avante as mais cruéis barbáries. E (re)vestidas destas pequenas nuances, em nome dos homens e, tantas vezes, em nome de Deus, cometeram-se as maiores atrocidades, o genocídio e a sangria. As terras ficaram, então, manchadas de sangue e de revolta e as pessoas perderam famílias, identidade e sentido para as suas vidas, tornando-se escravas das batalhas injustas que não souberam evitar. Actualmente, numa era em que impera o capitalismo, a superioridade da máquina, da tecnologia e se faz elogio ao apogeu modernidade, mudam-se as palavras uma vez mais, mas mantêm-se as intenções e as atitudes. A sede de tomar mais e mais aumenta, o arrebatador além do que pode e do que se necessita urge e, invariavelmente, assistimos a novas guerras.

Não usamos flegas, não lutamos com paus; hoje temos armas químicas e sofisticadas que nos permitem destruir países em segundos e derreter povos inteiros sem restarem vidas por centenas de anos. Se soubermos usar a inteligência para criar tantos dispositivos assassinos e podemos dispor daquele que dizemos ser o nosso precioso tempo para aprimorarmos estratégias de ataque e defesa, como se um jogo de xadrez se tratasse a vida, pensemos quão enriquecedor pode ser o nosso contributo se nos ocuparmos antes em engrandecer as almas e fortalecer os espíritos. Bem mais e melhor pode remos fazer se mergulharmos em pensamentos de serenidade, equilíbrio e paz, e plantarmos, nos caminhos por onde passarmos, façamos como José de Paiva Netto, presidente da LBV, lancemos flores em vez de mísseis.

Sofia Pais

DEUS

*É tudo o que vê e não se alcança
É o mais, que se não vê, e se alcançado
Tomar-nos faz ao divinal estado,
Que somos feitos Dele à semelhança*

*O infinitésimo da luz que lança
Sobre o infinito a claridade, o fado*

Que ao ser menor e ao sábio há de ser dado

*Em proporção de idêntica pujança;
A emanção da essência, que em vibrar
Mantém pelo Universo o movimento,
Hábil de conservá-la sem cessar*

*Da Eternidade pelo etéreo evento:
É da alma o cerne, a fonte plena, o lar*

*Da própria vida em qualquer vivo
alento.*

Antonio Carneiro (Bélier)

VOCÊ AJUDA, A LBV FAZ!

No preenchimento do seu IRS ajude a LBV

Na sua declaração de IRS pode ajudar a Legião da Boa Vontade – Centro Social.
Escreva o NIF 503 349 410 no quadro 9 do anexo H do documento.
Vai estar a ajudar a LBV com 0,5% do seu imposto já liquidado.

Colabore, deposite o seu donativo na conta da Banco Espírito Santo

NIB: 0007.0438.00023420009.35

**PROGRAMA
“PORTUGAL É UMA PAIXÃO!”**

Rádio Regional do Centro, 96.2 FM, Coimbra
·07:00h às 08:00h

Rádio Horizonte, 92.8 FM, Lisboa
·23:00h às 24:00h

Rádio Festival, 94.8 FM, Porto
·23:00h às 24:00h

**CONTACTOS DA LBV
EM PORTUGAL**

Visite a LBV e seja um Voluntário

Porto - Rua Alexandre Herculano, 355.

Lisboa - Rua D. António Caetano de Sousa, 15D - Benfica

Coimbra - Rua Simões de Castro, 147

Ou ligue para as nossas Centrais de Atendimento:

222 086 494 217 154 890 239 832 315

de 2ª a 6ª feira, das 09h00 às 18h00

www.lbv.pt

www.lbv.org.br

www.boavontade.com

E-mail: lbveuropa@lbv.pt

Caro leitor, depois de ler, ofereça este informativo a um amigo.

VIVA JESUS !

LEGIÃO DA BOA VONTADE

Boletim Semanal



Presidente: José de Paiva Netto

21 de Agosto de 2010

Número 423

PRECE

Prece de São Francisco de Assis

Senhor, fazei de mim
um instrumento da Vossa Paz;
onde haja ódio, consenti que eu
semeie Amor;
perdão, onde haja injúria;
fé, onde haja dúvida;
verdade, onde haja mentira;
esperança, onde haja desespero;
luz, onde haja treva;
união, onde haja discórdia;
alegria, onde haja tristeza.

Ó Divino Mestre!

Permiti que eu não procure
tanto ser consolado quanto consolar;
compreendido quanto compreender;
amado quanto amar.

Porque é dando que recebemos;
perdoando é que somos perdoados;
e morrendo é que nascemos para a Vida Eterna.

Tradução do saudoso Fundador da Legião da Boa Vontade, Alziro Zarur (1914-1979)

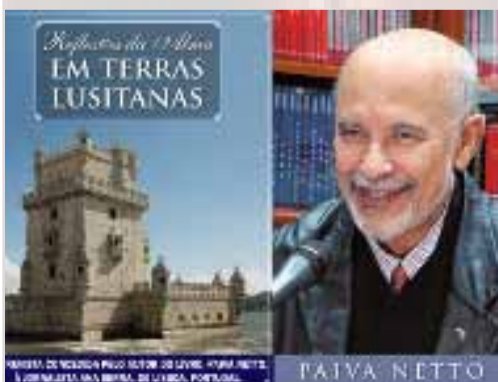
Livro "Ao Coração de Deus", Paiva Netto

REUNIÃO ECUMÉNICA

Tema da Semana:

"O PODER EM NOSSAS MÃOS"

LANÇAMENTO EM PORTUGAL



*"Leia agora a entrevista concedida pelo escritor Paiva Netto à jornalista Ana Serra, de Lisboa, sobre o livro 'Reflexões da Alma', em www.lbv.pt.
Leia já!"*

"Reflexões da Alma" traz-nos ferramentas para o resgate da consciência de nosso eu interior. Cada uma delas aponta o caminho da real transformação. São preciosos ensinamentos, que nos instigam a buscar a verdade dentro de nós..."

PAIVA NETTO ESCREVE

OS SONS DA ALMA E A SOCIEDADE OUVINTE (I)

LBV EM PORTUGAL

"CIDADÃO BEBÉ" DA LBV COMPLETA UM ANO NA CIDADE DE COIMBRA



LBV NO MUNDO

LBV PROMOVE 1ª JORNADA PEDAGÓGICA EM CURITIBA



NOSSA HISTÓRIA... NOSSA GENTE...



PADRE MANUEL DA NÓBREGA



COMO AMAR AS CRIANÇAS?

Os adultos não estão suficientemente atentos no modo como falam com as crianças.

Certas pessoas chamam-lhes incapazes, preguiçosos, idiotas, etc. E as crianças ficam sugestionadas e propensas a criarem fobias ao fim de algum tempo.

Por favor, saibam que a palavra é poderosa, actuante e tudo aquilo que se diz às crianças de negativo pode ter sobre elas uma influência muito má, pode bloqueá-las ou até amedrontá-las! Muitas vezes são os adultos – pais, educadores – que destroem inconscientemente a pureza e o que há de bom nas crianças. Por que é que as ameaçam com o “papão”, “o lobo mau”, o “polícia” ou outras coisas, para as conseguir fazer obedecer?

Essas crianças correm o risco de se sentirem ameaçadas, em perigo constante, para o resto das suas vidas.

Quer que o seu filho seja uma boa pessoa? Seja, então, um bom progenitor incentivando-o sempre pela positiva! Seja um bom exemplo para ele!

Pense na Centelha Divina que o seu filho traz no seu coração e espírito.

Voluntária Beatriz M. Costa

“A transformação dos seres humanos é o único porto, a nau única, a assegurar dias melhores em tempos piores que vêm sobre a Humanidade”

Dr. Bezerra de Menezes
(Espírito).1831-1900

EM MUITAS ACTIVIDADES, OS TRABALHADORES ESTÃO EXPOSTOS A CONDIÇÕES AMBIENTAIS ADVERSAS. É IMPORTANTE PROTEGÊ-LOS.

Em muitas actividades laborais, quer pela sua natureza quer pela inadequabilidade dos espaços onde são desenvolvidas, os trabalhadores encontram-se expostos a condições ambientais adversas, nomeadamente no Verão, no que se refere às condições térmicas e exposição à radiação ultravioleta (UV).

Assim, no sentido de mitigar os efeitos nefastos provocados por temperaturas ambientais elevadas, é importante que se adoptem medidas para assegurar que, no exterior, os postos de trabalho reúnam as condições necessárias para que os trabalhadores estejam, adequadamente, protegidos contra as condições atmosféricas.

Medidas gerais de prevenção

Organização do trabalho

Identificar os factores de risco relacionados com o trabalho

Temperatura ambiente elevada;

Pouca circulação de ar ou circulação de ar muito quente;

Calor libertado por máquinas, por produtos ou por procedimentos de trabalho;

Utilização de produtos químicos, particularmente solventes e tintas;

Tarefas que exijam grande esforço físico;

Insuficientes pausas de recuperação;

Vestuário de trabalho inadequado e que impeça a evaporação do suor;

Identificar os factores de risco relacionados com o trabalhador

(Continua na Proxima Edição)

<http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/enciclopedia+da+saude/saude+publica/calor/calor+trabalhadores.htm>

LIÇÕES DE VIDA

“COMO ME ARREPENDO”

Um belo dia de sol, um velho camionista, chega a casa orgulhoso e chama a sua esposa para ver o lindo camião que comprara depois de longos e árduos 20 anos de trabalho. Era o primeiro que conseguira comprar depois de tantos anos de sufoco e estrada.

A partir daquele dia, finalmente, seria o seu próprio patrão.

Ao chegar à porta de sua casa, encontra o seu filho de 6 anos martelando, alegremente, a chapa do reluzente camião.

Irritado e aos berros pergunta o que o filho estava a fazer: e sem hesitar, completamente fora de si martela, impiedosamente, as mãos da criança que se põe a chorar, desesperadamente, sem entender o que estava a acontecer.

A mulher do camionista corre em socorro, mas pouco pode fazer.

Chorando junto ao filho, consegue trazer o marido à realidade e juntos levam o garoto ao hospital para cuidar dos ferimentos pro-

vocados.

Passadas várias horas de cirurgia o médico, desconsolado e bastante abatido, chama os pais e informa que as dilacerações foram de tão grande extensão, que todos os dedos da criança tiveram que ser amputados.

Porém, o menino era forte e resistira bem ao acto cirúrgico devendo, os pais, aguardá-lo no quarto.

Ao acordar, o menino ainda sonolento esboçou um sorriso e disse ao pai.

Paí, desculpe... Eu só queria consertar o seu camião, como você me ensinou no outro dia. Não fique bravo comigo!

O pai, enternecido e profundamente arrependido, deu um forte abraço no filho e disse: que aquilo não tinha mais importância.

Não estava zangado e sim arrependido de ter sido tão duro com ele, e que a chapa do camião não se tinha estragado.

Então o garoto com os olhos radiantes per-

guntou!

Quer dizer que não está mais zangado comigo?

É claro que não! respondeu o pai, ao que o menino pergunta!

Se estou perdoado pai, quando os meus dedinhos vão nascer de novo?

Nos momentos de raiva cega, magoamos as pessoas que mais amamos, e muitas vezes não podemos “sara” as feridas que deixamos.

Nos momentos de raiva, tente parar e pensar nas suas atitudes, a fim de evitar que os danos sejam irreversíveis.

Não há nada pior que o arrependimento e a culpa tardia.

Pense nisso!

http://www.meu.cantinho.nom.br/mensagens/como_me_arrependo.asp

OS SONS DA ALMA E A SOCIEDADE OUVINTE (I)



É digna de respeito e louvor a biografia da célebre activista social, escritora e conferencista norte-americana Helen Keller (1880-1968). Embora se saiba que, aos dezoito meses de vida, estava cega e surda, tornou-se, com o imprescindível apoio de sua amiga e professora Anne Sullivan Macy (1866-1936), um dos mais importantes ícones da luta pela qualidade de vida dos que têm deficiência. Um de seus pensamentos que mais admiro adverte: “Até que a grande massa de pessoas seja preenchida com o senso de responsabilidade para o bem-estar de todos, a justiça social jamais será alcançada”.

CORAGEM E PERSEVERANÇA

Apesar do encantamento que histórias como essa despertam, enganam-se os que acreditam que se trata de acontecimentos esporádicos da coragem e perseverança humanas. Na verdade, exemplos semelhantes ao de Helen estão por todo lugar, habitando, com frequência, o cotidiano. No que se refere à perda da audição, temos, actualmente no Brasil, quase 6 milhões de pessoas nesse estado.

Numa entrevista conduzida por Daniel Guimarães, no programa “Sociedade Solidária”, da Boa Vontade TV (canal 23 da SKY), os atores Sueli Ramalho e Rimar Segala, irmãos surdos de nascença, narraram belas experiências da trajetória de vida de ambos.

Ao ser indagada sobre de que modo encarava ausência de som na infância, Sueli comentou: “Sou filha de pais, avós paternos e bisavós surdos. Para mim, era normal. Minha língua materna sempre foi a de sinais. Eu achava que o mundo lá fora era deficiente. A gente morria de dó das crianças na rua, pois achava que mexiam a boca porque estavam com fome, porque não tinham chiclete ou bala na boca. Que mundo diferente é esse que não tinha chiclete? (risos) Queria ensinar todas essas pessoas a falar com as mãos. Era essa a minha preocupação”.

Por sua vez, Rimar Segala, por gestos traduzidos pela irmã, comentou: “A trajetória da Sueli foi diferente da minha. Embora sejamos surdos, a forma de comunicação é totalmente diferente. Sueli aprendeu [com ajuda de aparelho] a falar. Eu ainda não

LBV NO MUNDO

LBV PROMOVE 1ª JORNADA PEDAGÓGICA EM CURITIBA

Curitiba, Paraná, Brasil — A Legião da Boa Vontade (LBV) promoveu na capital paranaense a 1ª Jornada Pedagógica, realizada na última semana de Julho, com o objectivo de actualizar os conhecimentos técnicos dos profissionais que actuam directamente com as crianças atendidas pela Instituição. No evento, foram trabalhadas dinâmicas de socialização, com workshops e diversas palestras.

Uma das explanações foi conduzida pela psicóloga Fernanda Roche mestranda em Saúde Mental Infantil pela clínica Tavistock Centre, em Londres, na Inglaterra. Com o tema “A Formação do Apego e Desenvolvimento Infantil”, a coordenadora-geral do projecto Criança em Foco explicou como se desenvolve a relação do apego entre a criança e seus pais e seus possíveis reflexos para o desenvolvimento durante a infância. A palestrante comentou ainda sobre a importância do trabalho realizado pela LBV junto aos pequeninos.

A professora da Educação Infantil Adriana de Matos ressaltou a alegria em participar da 1ª Jornada Pedagógica: “Foi muito produtivo, aprendemos muito. A formação continuada acrescenta na nossa vida e em nosso conhecimento.”.

desenvolvi a fala. Quero muito falar com a sociedade ouvinte [termo que utilizamos para a pessoa que normalmente escuta]”. Sueli complementou: “Foi muito difícil aprender a língua portuguesa. Levei muitos anos para aprender a me comunicar com a sociedade ouvinte, porque o nosso recurso é totalmente visual. Ainda ‘apanho’ da língua portuguesa!”. (risos)

COMPANHIA ARTE E SILÊNCIO

Fundadores da Companhia Arte e Silêncio, eles perceberam, desde muito cedo, pela influência do pai, que a educação e a arte poderiam ser instrumentos valiosíssimos no auxílio ao deficiente auditivo. Rimar explicou: “Em minha casa tinha muita cultura. Meu pai ficava contando histórias da Bíblia, de Moisés, e quando fui para a escola especial de surdos, percebi a falta de sensibilidade com a parte didáctica, da história da educação do surdo. Consegui com a minha família tudo o que aprendi. Então me sobressaía nessa escola. Quando me graduei em Matemática, acabei criando uma história, uma adaptação através dela. Comecei a ser um criador de histórias. Isso acabou me direccionando para o teatro”.

Ainda sobre o papel da educação, Sueli afirmou que “a maior dificuldade que as crianças surdas têm é da comunicação na própria família. É nela a primeira educação. Muitos pais querem aprender a se comunicar com seus filhos, mas não sabem como. Alguns deles ‘jogam’ as crianças na escola achando que o professor tem que fazer um milagre, como se a surdez fosse uma doença, por não possuírem a correcta informação. Daí termos montado a peça ‘A Orelha’”.

Com o relato corajoso e pleno de esperança desses jovens, presto tributo ao Dia da Juventude, 12 de Agosto, deixando claro que a mocidade não está perdida coisa nenhuma!

Na próxima coluna, continuaremos esta incrível viagem a um universo silencioso, mas repleto dos mais expressivos sons na alma dos que escutam com os olhos do coração.

LBV — AO LADO DE QUEM PRECISA

As chuvas que vêm atingindo a capital gaúcha levaram transtornos principalmente às famílias que habitam as ilhas Grande dos Marinheiros e do Pavão.

A escassez de alimentos e de itens de higiene pessoal sensibilizou ouvintes da Super RBV — AM 1.300, de Porto Alegre, e empresários, que procuraram a LBV, doando agasalhos, cobertores e alimentos não perecíveis.

LBV EM PORTUGAL

CIDADÃO BEBÉ” DA LBV COMPLETA UM ANO NA CIDADE DE COIMBRA

O primeiro bebé a ser apoiado pelo Programa Cidadão Bebé, na cidade de Coimbra, Josué Xiri, completou, no dia 17 de Julho, um aninho de vida.

Durante este ano, muitas foram as visitas que fez, junto com os seus pais, à Legião da Boa Vontade, dando-nos oportunidade de acompanhar o seu crescimento e criar laços com ele. Muito foi o apoio - em géneros alimentícios, vestuário e brinquedos - oferecido pela instituição a esta família imigrante (de Angola) que atravessou um momento difícil, de vulnerabilidade sócio-económica, para a qual a situação de desemprego dos dois progenitores contribuiu.

Há um ano atrás as seniores do Programa Viva Mais! da LBV entregavam, com todo o entusiasmo, um enxoval ao bebé recém-nascido.

Para comemorar o aniversário do Josué, convidamo-lo a vir à LBV visitar as “avós” e, como não podia deixar de ser, receber um presente!